



B195

AVALIAÇÃO DA MORBIDADE RESULTANTE DA REMOÇÃO DE ENXERTOS AUTÓGENOS DA CRISTA ILÍACA: ESTUDO RETROSPECTIVO DE 5 ANOS.

Joel Motta Junior (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Márcio de Moraes (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

Os enxertos ósseos autógenos são a primeira escolha para reconstrução de grandes áreas com deficiência óssea. A crista ilíaca é o sítio doador freqüentemente utilizado como enxertos autógenos em cirurgia buco-maxilo-facial. O objetivo deste estudo é avaliar a morbidade resultante da remoção de enxertos autógenos da crista ilíaca em pacientes atendidos no curso de pós-graduação em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais da Faculdade de Odontologia de Piracicaba-Unicamp, no período de janeiro de 1999 a dezembro de 2003. Para tanto, os pacientes serão convocados, com o objetivo de obter os dados quanto ao pós-operatório, o resultado da cirurgia na ótica do paciente e se este tratamento seria novamente o de escolha aos mesmos. Os dados serão então submetidos à análise estatística utilizando os testes estatísticos qui-quadrado, teste *t* de Student ou Mann-Whitney.

O presente estudo encontra-se em fase de revisão de literatura e convocação dos pacientes, sendo que ao final do estudo, espera-se confirmar que o uso de enxertos ósseos autógenos provenientes da crista ilíaca é uma boa opção para cirurgias de reconstrução dos maxilares, mesmo sendo considerada a possibilidade de complicações pós-operatória.

Cirurgia buco-maxilo-facial - Enxerto ósseo - Crista ilíaca